

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 64

Nº 755

Janeiro de 2017

R\$ 1,50

## Um texto que alimenta e agita nossa alma

“Sanduíche poético-solidário” – este é o título de oportuno artigo assinado pelo confrade Marcelo Teixeira, de Petrópolis, RJ. Mas o tema do artigo não é, propriamente falando, sanduíche. Trata-se, sim, de importante

crítica acerca do comportamento humano, em que o preconceito, a ausência de solidariedade e a indiferença, ao lado da violência de toda ordem, se fazem presentes. Como mudar? Até quando esse quadro persistirá? **Págs. 8 e 9**

## “A paz liberta”, afirma Divaldo Franco



O Movimento Você e a Paz, fundado em 1998 pelo estimado orador Divaldo Pereira Franco, tem-se afirmado e apresenta crescimento, tanto em qualidade quanto em número de adeptos à ideia. Em sua 19ª edição, além das ações

realizadas em diversos municípios baianos ao longo do ano, o Movimento pela Paz marcou presença na cidade de Salvador, Bahia, no período de 11 a 19 de dezembro, tendo à frente, como coordenador, o incansável companheiro (foto). **Pág. 6**

## Platão e Kardec: quem foram eles?

Muitos confrades que defendem a tese “Chico é Kardec” divulgam também a ideia de que Allan Kardec e o conhecido filósofo Platão seriam um mesmo Espírito. Paulo Neto, em um oportuno artigo, comenta o assunto e lembra que Platão foi

um dos Espíritos que participaram da codificação da doutrina espírita e todos sabemos que, entre as assinaturas de “Prolegômenos”, em *O Livro dos Espíritos*, a de Platão figura em meio a outros nomes respeitáveis. **Pág. 5**

## Espíritas de diversos países vão ao congresso espanhol

Foi um sucesso o XXIII Congresso Espírita Nacional, realizado em Calpe, perto de Alicante, Espanha, nos dias 4, 5 e 6 de dezembro de 2016, onde se encontraram espíritas espanhóis, portugueses, brasileiros, paraguaios, equatorianos, entre outros países. O tema central foi “Os mensageiros espirituais”.

Organizado pela Federação Espírita Espanhola (FEE), o Congresso realizou-se no Hotel Diamante



Beach, que ficou praticamente cheio, apenas com espíritas (foto).

O programa foi variado e interessante, tendo como cabeça de cartaz Divaldo Pereira Franco, o maior conferen-

cista espírita do mundo que, nos seus 89 anos de idade, não regateou esforços para, da América Latina onde fazia um périplo, rumar a Espanha, onde foi um dos destaques do evento. **Pág. 3**

## Amélie-Gabrielle Boudet

Este era o nome da jovem que se casou com o professor Rivail, mais tarde codificador

da doutrina espírita. Amélie Boudet viveu de 1795 a 1883, desencarnando cerca de 14

anos após o falecimento de Allan Kardec, de quem foi companheira exemplar. **Pág. 7**

## Vânia Mugnato de Vasconcelos fala ao jornal

“Falhar não deve ser motivo de estagnação, mas de recomeço.” Esta frase faz parte da entrevista que nos foi concedida pela palestrante espírita Vânia Mugnato de Vasconcelos (foto), curitibana ora radicada na cidade paulista de Jundiá. **Pág. 16**



## Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar.....	12
De coração para coração.....	4
Editorial.....	2
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Eventos espíritas.....	11
Grandes vultos do Espiritismo.....	7
Jane Martins Vilela.....	13
Joanna de Ângelis.....	2
João Zamoner.....	15
José Antônio Vieira de Paula.....	7
José Espedito	
Castelo Branco.....	12
Marcel Bataglia.....	15
O Espiritismo responde.....	4
Pílulas gramaticais.....	4

## Editorial

## Tempo de amar

O tempo, um espectador silencioso da história da Terra. História de civilizações que brilharam e passaram. História de alegrias e história de dores. História da sobrevivência da humanidade e sua evolução.

Na trajetória dos homens, o amor tem sido a saga mais difícil. O tempo a tudo presenciou. Guerras, doenças, fome, acidentes geográficos passaram no mundo. Dores avassaladoras ajudaram o homem a crescer, na tecnologia, principalmente, e, nos últimos anos, isso tem ocorrido velozmente. O amor está caminhando de modo lento, muito lento. Quantas dores haveremos ainda que passar, para que o reino do amor se instale em definitivo na Terra? “Meu reino não é deste mundo”, disse Jesus. Ainda agora distante dele estamos, mas mais próximos do que antes. Muito de amor tem crescido, embora devagar, em comparação com o avanço da tecnologia.

2016 foi um ano árduo. Acontecimentos demais pesaram na Terra. Guerras, refugiados, atos de destruição provocados pelos homens, numa busca insana pelo poder, afetando com isso milhares de pessoas em toda a parte. Compreenderão, quando a ignorância for vencida, que somente o amor é de poderio real e perene. Acidentes

vários, mortes coletivas inúmeras, intempéries da natureza, desordem política, desordem econômica. Um aparente caos, mas, ao mesmo tempo, coisas boas, como a união da humanidade, acordando para assinar um acordo climático que evite aumentar a temperatura do planeta, o sucesso das Olimpíadas no Brasil, apesar de tantas previsões negativas formuladas sobre o evento. Ações de solidariedade na Terra toda. Foram acontecimentos do ano que passou.

No livro *O Espírito e o Tempo*, o grande Herculano Pires nos diz que a tese dos mundos habitados, já aceita pela grande maioria dos homens, leva-nos imediatamente ao conceito de solidariedade cósmica, traduzida pelo intercâmbio reencarnatório, quando os Espíritos mudam de globos, de acordo com as necessidades ou conveniências de seu processo evolutivo.

Cada mundo se encontra em determinado grau de aperfeiçoamento. Como os homens, nas relações internacionais, espíritos superiores podem reencarnar-se em mundos inferiores, cumprindo missões civilizadoras. Da mesma maneira, espíritos de mundos inferiores podem estagiar em mundos superiores

se estiverem em condições para isso, e voltar a seus globos, para ajudá-los a melhorar.

A humanidade cósmica é solidária, diz ele, e a civilização cósmica é infinitamente superior ao nosso pobre estágio terreno, de que tanto nos vangloriamos.

Referente a isso, o Espiritismo nos aponta, através de muitos livros psicografados, a quantidade de espíritos que, amando, renunciam aos orbes de luz em que vivem, para auxiliarem a todos nós ou a pequenos grupos, em uma ação incontestada de solidariedade e de amor, pois a solidariedade é filha do amor.

Pobre humanidade! Precisamos alcançar um patamar melhor! Urge amarmos mais e sairmos da beira do abismo em que a ignorância nos tem colocado ao longo dos tempos. E a resposta é o amor!

Um ano novo está agora entre nós. Como será o comportamento dos homens? Quantas dores mais haveremos de suportar? A escolha é do livre-arbítrio. Escolhamos o melhor. Sejamos cristãos verdadeiros. Amemos mais.

Que o tempo possa ver a humanidade melhor, mais solidária.

Para isso, tenhamos atitudes de amor!

## Um minuto com Joanna de Ângelis

É necessário lutar em paz, alegremente, sabendo que os bons Espíritos estarão lutando

ao teu lado em nome do Lutador Incessante, Jesus, que até hoje não descansa nem desanima,

embora permanecendo conosco.

Luta, pois, com entusiasmo, renovando as tuas energias, antes que as exaurindo, para que, longos, profícuos e abençoados sejam os teus dias na face da Terra, quando terminar a tua oportunidade de serviço e de luta.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de *Desperte e Seja Feliz*, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

## Alegria cristã

“Mas a vossa tristeza se converterá em alegria.” — Jesus. (João, capítulo 16, versículo 20.)

Nas horas que precederam a agonia da cruz, os discípulos não conseguiam disfarçar a dor, o desapontamento. Estavam tristes. Como pessoas humanas, não entendiam outras vitórias que não fossem as da Terra. Mas Jesus, com vigorosa serenidade, exortava-os: “Na verdade, na verdade, vos digo que vós chorareis e vos lamentareis; o mundo se alegrará e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.”

Através de séculos, viu-se no Evangelho um conjunto de notícias dolorosas — um Salvador abnegado e puro conduzido ao madeiro destinado aos infames, discípulos debandados, perseguições sem conta, martírios e lágrimas para todos os seguidores...

No entanto, essa pesada bagagem de sofrimentos constituiu os alicerces de uma vida superior, repleta de paz e alegria. Essas dores representam auxílio de Deus à terra estéril dos corações humanos. Chegam como adubo divino aos sentimentos das criaturas terrestres, para que de pântanos desprezados nasçam lírios de esperança.

Os inquietos salvadores da política e da ciência, na Crosta Planetária, receitam repouso e prazer a fim de

que o espírito chore depois, por tempo indeterminado, atirado aos desvãos sombrios da consciência ferida pelas atitudes criminosas. Cristo, porém, evidenciando suprema sabedoria, ensinou a ordem natural para a aquisição das alegrias eternas, demonstrando que fornecer caprichos satisfeitos, sem advertência e medida, às criaturas do mundo, no presente estado evolutivo, é depor substâncias perigosas em mãos infantis.

Por esse motivo, reservou trabalhos e sacrifícios aos companheiros amados, para que se não perdessem na ilusão e chegassem à vida real com valioso patrimônio de estáveis edificações.

Eis por que a alegria cristã não consta de prazeres da inconsciência, mas da sublime certeza de que todas as dores são caminhos para júbilos imortais.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro *Caminho, Verdade e Vida*, do qual foi extraído o texto acima.

## Presenteie um amigo ou parente querido com uma assinatura do jornal “O Imortal”

O IMORTAL é um dos mais antigos jornais espíritas do Brasil. Sua circulação chega até fora do nosso país, mas desejamos que ele alcance mais leitores. Presenteie, pois, um amigo ou um parente com uma assinatura deste periódico.

Você não se arrepende em fazer esse gesto de amor, porque estará levando a informação espírita a quem não tem nenhum conhecimento da Doutrina, que é toda pautada nos ensinamentos de Jesus.

“JESUS SEGUIE À FRENTE, VAMOS SEGUINDO-O”.

Para fazer a Assinatura ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A Assinatura simples custa R\$ 50,00 (cinquenta reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

Assinale a opção de sua preferência:

( ) Assinatura simples

( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Número de inscrição no CPF .....

E-mail .....

## EXPEDIENTE

## O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 -CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**  
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**  
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**  
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**  
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
- Lar Infantil Marília Barbosa  
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves”  
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”  
- Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrossi”  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral “Hugo Gonçalves”



# XXIII Congresso Espírita de Espanha

*Teve lugar o XXIII Congresso Espírita Nacional, em Calpe, perto de Alicante, Espanha, nos dias 4, 5 e 6 de Dezembro de 2016, onde se encontraram espíritas espanhóis, portugueses, brasileiros, paraguaios, equatorianos, entre outros países. O tema central foi “Os mensageiros espirituais”.*

**JOSÉ LUCAS**  
 jcmlucas@gmail.com  
 Óbidos, Portugal

A Federação Espírita Espanhola (FEE) levou a cabo o XXIII Congresso Espírita Nacional. Numa organização bem elaborada, o congresso realizou-se no Hotel Diamante Beach, que estava praticamente cheio, apenas com espíritas (*fotos*). Esta aposta facilitou muito a dinâmica dos congressistas, que, estando alojados no mesmo espaço do evento, facilmente se deslocavam dentro do Hotel.

O programa era variado e interessante, tendo como cabeça de cartaz Divaldo Pereira Franco, o maior conferencista espírita do mundo que, nos seus 89 anos de idade, não regateou esforços para, da América Latina onde fazia um périplo, rumar a Espanha, onde, antes do Congresso, teve oportunidade



*Divaldo Franco durante sua fala*

de efectuar várias conferências espíritas, em várias cidades espanholas.

Depois da sessão de abertura e das boas-vindas por parte do presidente da FEE, Esteban Zaragoza, Divaldo Pereira Franco efectuou a conferência de abertura, em torno das cinco características do ser humano: a personalidade, a identificação, o conhecimento, o despertar de

consciência e a individualidade.

Falando dos vários mensageiros espirituais que a Humanidade tem tido, no seu bosquejo histórico deteve-se em Jesus de Nazaré, como modelo e guia para a Humanidade. Terminou recordando que ao espírita compete o trabalho responsável da renovação social, por meio da transformação moral, de modo a construir um novo conceito de vida e felicidade, com base na fidelidade doutrinária e no sentimento de gratidão, tendo enchido a alma dos presentes



*Vista geral do público*

ao terminar com um poema de Amélia Rodrigues.

Seguiram-se os temas “A alma depois da morte”, “Mensageiros do outro lado da vida através dos sonhos”, “Laicidade e evangelho” e debate.

Na 2ª feira, dia 5 de Dezembro, o tema “Conhece-te a ti mesmo” iniciou o dia, seguindo-se “Os mensageiros espirituais na Bíblia”, “A esperança e o consolo de saber viver”, “Cartas do mais além”, “Relação do pensamento e a vida”, “Os mensageiros da codificação do

Espiritismo” e “Relações de além tumba na mesa mediúcnica, seguindo-se um debate, após o jantar.

Na 3ª feira, dia 6, ocorreu a parte final do Congresso, com um espaço criativo sobre infância, juventude e família, seguindo-se uma notável palestra de Divaldo Franco que, muito inspirado, abordou a mensagem de Jesus na Humanidade, prendendo todos os presentes que enchiam o salão do congresso, com o seu verbo consolador.

Posteriormente, decorreu a sessão de encerramento, terminando pelas 12h.

Com uma boa livraria disponível, este congresso deixou um ambiente agradável, de convívio entre todos, facilitado pelo facto de todos estarem hospedados no mesmo local.

Pensamos que o desiderato “Espíritas, amai-vos; espíritas, instruí-vos” foi alcançado, tendo ficado a perspectiva de um novo encontro para o próximo ano.

Os interessados poderão ver as conferências em [www.youtube.com/user/federacionespírita](http://www.youtube.com/user/federacionespírita)



*Um dos momentos emocionantes do evento*



*Outro flagrante do público presente*

**INCORPAST**  
 INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARTAS LTDA

Avenida Portugal, 846 Jd. Igapó | Londrina - PR [www.incorpast.com.br](http://www.incorpast.com.br)  
 vendas@incorpast.com.br (43) 3341-2529

**Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista**

*Dr. Pedro João Martins*  
 52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635  
 Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
 Londrina - PR

**Central Malhas** *A Malha que Veste Você!*

**FONE/FAX:**  
 (43) 3337-3040

MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS

Rua Bahia, 105 - Centro  
 Londrina - PR - CEP 86026-020  
 E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
[www.centralmalhas.com.br](http://www.centralmalhas.com.br)

**PENNACCHI**

**Em todos os momentos com você**



# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## O que nos acontece após a morte

Com o advento do Espiritismo quase todas as dúvidas acerca do que nos ocorre após a morte puderam ser elucidadas com o concurso dos próprios *mortos*.

Para isso contribuíram muitos autores, e um deles ocupa, nesse particular, um lugar especial. Referimo-nos a Ernesto Bozzano, autor do livro intitulado *A Crise da Morte*, que é referência no tocante ao assunto.

Em seu livro, Bozzano fornece-nos 20 informações ou detalhes (como ele preferiu chamar), que dividiu em duas categorias: detalhes fundamentais (12 detalhes) e detalhes secundários (8 detalhes).

Eis os doze detalhes fundamentais pertinentes à crise da morte, conforme as conclusões firmadas pelo pesquisador italiano:

1. Os Espíritos se encontram novamente, na vida espiritual, com a forma humana.

2. Todos eles, após a morte, ignoram durante algum tempo que estão mortos.

3. Eles passam, no curso da crise pré-agônica, ou pouco depois, pela prova da reminiscência dos acontecimentos da existência ora encerrada.

4. Todos eles são acolhidos no mundo espiritual pelos Espíritos das pessoas de suas famílias ou de seus amigos mortos.

5. Quase todos passam, após a morte, por uma fase mais ou menos longa de “sono reparador”.

6. Todos se acham num meio espiritual radioso e maravilhoso (no caso de mortos moralmente normais) e num meio tenebroso e opressivo (no caso de mortos

moralmente depravados).

7. Todos reconhecem que o meio espiritual é um novo mundo objetivo, real, análogo ao meio terrestre espiritualizado.

8. Eles aprendem que isso se deve ao fato de que, no mundo espiritual, o pensamento constitui uma força criadora, por meio da qual o Espírito existente no “plano astral” pode reproduzir em torno de si o meio de suas recordações.

9. Todos ficam sabendo que a transmissão do pensamento é a forma da linguagem espiritual, embora certos Espíritos recém-chegados se iludam e julguem conversar por meio da palavra.

10. Eles verificam que, graças à faculdade da visão espiritual, se acham em estado de perceber os objetos de um lado e outro, pelo seu interior e através deles.

11. Todos eles aprendem que podem transferir-se temporariamente de um lugar para outro, ainda que muito distante, por efeito apenas de um ato da vontade, podendo também passear no meio espiritual ou voejar a alguma distância do solo.

12. Os Espíritos dos mortos gravitam fatalmente e automaticamente para a esfera espiritual que lhes convém, por virtude da “lei de afinidade”. (*A Crise da Morte*, pp. 163 a 166.)

E aqui estão os oito detalhes secundários colhidos por Bozzano:

1. Os defuntos dizem que os Espíritos dos mortos a quem nos ligamos em vida intervêm para acolher e guiar os recém-desencarnados, antes que se inicie o “sono reparador”.

2. Os Espíritos, ao observarem seus cadáveres no leito de morte, geralmente falam de um “corpo etéreo” que se condensa acima do “corpo somático”, fato que é confirmado pelos videntes.

3. Eles dizem que, assim como não existem pessoas absolutamente idênticas no mundo dos vivos, o mesmo se dá no mundo espiritual, de modo que as condições verificadas no trespasse não são exatamente as mesmas para todos.

4. Embora os Espíritos tenham a faculdade de criar mais ou menos bem, pela força do pensamento, o que lhes seja necessário, quando se trata de obras complexas e importantes a tarefa é confiada a grupos de Espíritos que nisso se especializaram.

5. Quando dominados por paixões humanas, os Espíritos se conservam ligados ao meio onde viveram, por um lapso de tempo

mais ou menos longo. Não podendo, assim, gozar do benefício do sono reparador, esses Espíritos persistem na ilusão de se julgarem vivos e tornam-se, muitas vezes, Espíritos “assombradores” ou “perseguidores”.

6. No mundo espiritual, os Espíritos inferiores não podem perceber os que lhes são superiores, devido à diversidade das tonalidades vibratórias de seus “corpos etéreos”.

7. As dilacerantes crises de dor, que frequentemente se produzem junto dos leitos de morte, são penosas para os Espíritos dos defuntos e os impedem de entrar em relação com as pessoas que lhes são caras, retendo-os no meio terrestre.

8. Os Espíritos afirmam, por fim, que, quando se encontram sós e tomados de perplexidades de toda sorte, percebem uma voz que lhes chega de longe e os aconselha sobre o que fazer: trata-se da voz vinda de Espíritos amigos que, percebendo de modo telepático os seus pensamentos, apressam-se em lhes transmitir conselhos. (Obra citada, pp. 167 a 170.)

À vista das informações acima, a chamada morte não nos parece tão assustadora, como geralmente se pensa. E há mais, conforme uma diletta irmã comentou: Com o passar dos anos e o avanço da idade, aumenta o número de nossos amigos do “lado de lá” e vai-se reduzindo o número dos que continuam do “lado de cá”.

É claro que essas expressões, utilizadas com frequência pelas pessoas, nada têm que ver com os ensinamentos espíritas, mas, quanto à essência do que disse, nossa irmã tem inteira razão.

## O Espiritismo responde

Um amigo pergunta-nos: Os Espíritos dos chamados selvagens também estão sujeitos à lei do progresso? Em caso afirmativo, de que forma eles progredirão?

O assunto foi tratado por Allan Kardec em seu livro *A Gênese*, cap. XI, itens 32 e 33.

A resposta é afirmativa. Os Espíritos dos selvagens fazem parte também da Humanidade e alcançarão um dia o nível em que se acham seus irmãos mais velhos. Trata-se de um processo lento, mas gradativo.

A resposta à segunda pergunta evidencia a importância da reencarnação, cujo princípio é uma consequência direta e

necessária da lei de progresso. Sem a reencarnação, como se explicaria a diferença que existe entre o presente estado social e os tempos em que prevalecia a barbárie?

Admitindo, contudo, que as almas de agora já viveram em tempos distantes; que possivelmente foram bárbaras como os séculos em que estiveram no mundo, mas que progrediram; que para cada nova existência trazem o que adquiriram nas existências precedentes; que, por conseguinte, as dos tempos civilizados não são almas criadas mais perfeitas, mas são almas que se aperfeiçoaram por si mesmas com o tempo, teremos

a única explicação plausível da causa do progresso social.

É isso que acontecerá com os chamados selvagens, que, a cada encarnação, vão subindo na escala evolutiva, tanto no aspecto moral como no aspecto intelectual, para o que é importantíssimo o contato com outras culturas, contrariamente ao que alguns estudiosos encarnados pensam.

O homem não pode progredir sozinho, vivendo apartado da sociedade. É-lhe fundamental a interação com outros indivíduos. O mesmo ocorre com os selvagens, que não teriam futuro nenhum caso a existência corpórea fosse uma só.

 **CLUBE DO LIVRO**  
**Marília Barbosa**  
**Um livro ao mês**  
**à R\$ 18,00**  
**Rua Pará, 292 -**  
**Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé**  
**E-mail - limb@sercomtel.com.br**

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
**SOLADO - SALTO PERCINTA e**  
**TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS**  
**Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222**  
**ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444**  
**Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.**

 **psl**  
**HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
**Fone: 43 3326-5060 9105-9500**  
**Cambé - PR**

## Pílulas gramaticais

Sobrancelhas (ê) é assim que se escreve.

Não existe a palavra sobrancelhas.

Sobrancelhas significa: nome que se dá aos pelos dis-

postos em forma de semicírculo na pele da margem superior de cada órbita. É o mesmo que supercílios, sobrolho.

A palavra é também usada no singular: sobrancelha.

# O filósofo Platão foi uma das reencarnações de Kardec?

“Mesmo que você esteja em uma minoria, a verdade ainda é a verdade.” (Mahatma Gandhi)

**PAULO DA SILVA NETO SOBRINHO**  
paulosnetos@gmail.com  
De Belo Horizonte, MG

Muitos dentre os defensores da tese “Chico é Kardec” supõem que, em meio a seus personagens anteriores, Kardec teria sido Platão.

Sabemos que entre as assinaturas de “Prolegômenos”, em *O Livro dos Espíritos*, a de Platão está em meio a outros nomes respeitáveis. É importante lembrar que, além dessa, há, na *Revista Espírita*, registros de mais cinco mensagens assinadas por Platão, em reuniões da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos – SPEE:

- a) na realizada em 18 de novembro de 1859 <sup>[1]</sup>;
- b) na de 20 de janeiro de 1860 <sup>[2]</sup>;
- c) na de 3 de fevereiro de 1860, assinada em conjunto com Moisés e Julien <sup>[3]</sup>;
- e) na de 1º de novembro de 1866 <sup>[4]</sup>.

Ora, como é de conhecimento de todos nós, Kardec era quem presidia as reuniões da SPEE; e se nelas ocorreram manifestações de Platão, estaríamos, em princípio, diante de uma manifestação de Espírito de pessoa viva. Entretanto, tal ocorrência não deve ser tomada à conta desse fenômeno, pelo simples motivo de que para haver a manifestação de Espírito de pessoa viva ela não pode estar em estado de vigília, mas dormindo ou em êxtase, tomando-se como base o que se encontra na Codificação. Sobre isso temos dois estudos, produto de pesquisas mais aprofundadas, disponíveis em nosso site <sup>[5]</sup>, razão pela qual não estenderemos mais em nossos argumentos; pois estes já estão desenvolvidos neles.

Recentemente, ao lermos uma mensagem intitulada “Kardec e Napoleão”, gratuitamente, distribuída pelo Grupo Espírita Os Mensageiros, que, na verdade, é um dos capítulos da obra *Cartas e Crônicas*, surgiram-nos

algo novo que ainda não havíamos despertado. O Espírito Irmão X, codinome de Humberto de Campos, narra, nesse capítulo, uma reunião acontecida, no mundo espiritual, em 31 de dezembro de 1799, do qual destacaremos o seguinte trecho:

No concerto das brilhantes delegações que aí formavam, com toda a sua fulguração representativa, surgiam Espíritos de velhos batalhadores do progresso que voltariam à lição carnal ou que a seguiriam, de perto, para o combate à ignorância e à miséria, na laboriosa preparação da nova era da fraternidade e da luz.

No deslumbrante espetáculo da **Espiritualidade Superior, com a refulgência de suas almas, achavam-se Sócrates, Platão, Aristóteles, Apolônio de Tiana, Orígenes, Hipócrates, Agostinho, Fénelon, Giordano Bruno, Tomás de Aquino, S. Luís de França, Vicente de Paulo, Joana D’Arc, Teresa d’Ávila, Catarina de Siena, Bossuet, Spinoza, Erasmo, Milton, Cristóvão Colombo, Gutenberg, Galileu, Pascal, Swedenborg e Dante Alighieri**, para mencionar apenas alguns heróis e paladinos da renovação terrestre; e, em plano menos brilhante, encontravam-se, no recinto maravilhoso, trabalhadores de ordem inferior, incluindo muitos dos ilustres guilhotinados da Revolução, quais Luiz

XVI, Maria Antonieta, Robespierre, Danton, Madame Roland, André Chénier, Bailly, Camille Desmoulins e grandes vultos como Voltaire e Rousseau.

Depois da palavra rápida de alguns orientadores eminentes, invisíveis clarins soaram na direção do plano carnal e, em breves instantes, do seio da noite, que velava o corpo ciclópico do mundo europeu, emergiu, sob a custódia de esclarecidos mensageiros, reduzido cortejo de sombras, que pareciam estranhas e vacilantes, confrontadas com as feéricas irradiações do palácio festivo.

**Era um grupo de almas, ainda encarnadas**, que, constrangidas pela Organização Celeste, remontavam à vida espiritual, para a reafirmação de compromissos.

A frente, vinha **Napoleão**, que centralizou o interesse de todos os circunstantes. Era bem o grande corso, com os seus trajes habituais e com o seu chapéu característico.

[...]

**O celeste emissário**, sorrindo com naturalidade, ergueu-o, de pronto, e procurava abraçá-lo, quando o Céu pareceu abrir-se diante de todos, e uma voz enérgica e doce, forte como a ventania e veludosa como a ignorada melodia da fonte, exclamou para Napoleão, que parecia eletrizado de pavor e júbilo, ao mesmo tempo:

– Irmão e amigo, ouve **a Verdade**, que te fala em meu espírito! **Eis-te à frente do apóstolo da fé, que, sob a égide do Cristo**, descerrará para a Terra atormentada um novo ciclo de conhecimento...

César ontem, e hoje orientador, rende o culto de tua veneração, ante o pontífice da luz! Renova, perante o Evangelho, o compromisso de auxiliá-lo a obra renascente!...

[...]

Recorda que, obedecendo a injunções do pretérito, **renasceste para garantir o ministério espiritual do discípulo de Jesus que regressa à experiência terrestre**, e vale-te da oportunidade para santificar os excelsos princípios da bondade e do perdão, do serviço e da fraternidade do Cordeiro de Deus, que nos ouve em seu glorificado sólio de sabedoria e de amor!

Se honrares as tuas promessas, terminarás a missão com o reconhecimento da posteridade e escalarás horizontes mais altos da vida, mas, se as tuas responsabilidades forem menosprezadas, sombrias aflições amontoar-se-ão sobre as tuas horas, que passarão a ser gemidos escuros em extenso deserto...

Dentro do novo século, começaremos a preparação do terceiro milênio do Cristianismo na Terra.

Novas concepções de liberdade surgirão para os

homens, a Ciência erguer-se-á a indefiníveis culminâncias, as nações cultas abandonarão para sempre o cativo e o tráfico de criaturas livres, e a religião desatará os grilhões do pensamento que, até hoje, encarceram as melhores aspirações da alma no inferno sem perdão!...

Confiamos, pois, ao teu espírito valoroso a governança política dos novos eventos e que o Senhor te abençoe!...

Cânticos de alegria e esperança anunciaram nos céus a chegada do século XIX e, **enquanto o Espírito da Verdade**, seguido por várias coortes resplandecentes, voltava para o Alto, a inolvidável assembleia se dissolvia...

**O apóstolo que seria Allan Kardec, sustentando Napoleão nos braços, conchegou-o de encontro ao peito e acompanhou-o, bondosamente, até religá-lo ao corpo de carne, no próprio leito.** <sup>[6]</sup>

Se, nessa assembleia, estavam presentes tanto Platão, quanto Kardec, que se incumbiu de conduzir Napoleão ao corpo físico, entendemos que não podem ser o mesmo personagem espiritual; são, portanto, individualidades distintas uma da outra. O que é facilmente corroborado com as manifestações de Platão, constantes em *O Livro dos Espíritos* e em alguns fascículos da *Revista Espírita*, que foram mencionadas no início desse artigo. (Continua na pág. 10 desta edição.)

**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Pará, 126 - Sobrelaja - S/4 e 5 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 18,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261



## Divaldo Franco:

### “A paz desalgema e liberta”

*O estimado orador coordenou mais uma vez as atividades do Movimento Você e a Paz realizadas no mês de dezembro na cidade de Salvador, Bahia*

**PAULO SALERNO**  
pgfsalerno@gmail.com  
De Porto Alegre, RS

O Movimento Você e a Paz, fundado em 1998 pelo incansável Professor Divaldo Pereira Franco, o Embaixador da Paz no Mundo, tem-se afirmado e apresenta um crescimento, tanto em qualidade, quanto em número de adeptos à ideia. Em sua 19ª edição, com atividades em diversos municípios baianos ao longo do ano, apresentou-se em alguns bairros de Salvador, Bahia, no período de 11 a 19 de dezembro, alcançando sua culminância na Praça Dois de Julho, no Campo Grande (fotos).

O local selecionado para iniciar as atividades do MVP, no dia 11 de dezembro, foi a orla de Salvador, no Bairro Rio Vermelho, nas proximidades da Rua da Paciência.

No dia 12, a Praça Sérgio de Carvalho, no Parque São Brás, no Bairro da Federação, na capital baiana, foi palco para mais um magnífico evento de divulgação e conscientização sobre a paz.

No dia 14, no Dique do Tororó tudo estava preparado. Iluminação, palco, as águas engalanadas por luzes multicores. O conjunto emprestava sua beleza para compor uma harmonia ímpar. Respirava-se paz.

No dia 16, o Farol da Barra, tradicional ponto turístico de Salvador/BA, transformou-se em um palco a favor da paz. Ao entardecer, o largo do Farol



foi completamente tomado pela população desejosa em ouvir a proposta de construção e disseminação da cultura da paz. No dia 19, o Movimento Você e a Paz, em sua 19ª edição, alcançou sua culminância na Praça Dois de Julho, no Campo Grande, em Salvador/BA.

Com um público recorde, lotando a praça, ocupando todos os espaços, os soteropolitanos, visitantes, internautas e todos os que assistiram pela FEBTV, acrescidos dos expectadores

domésticos instalados em suas janelas e sacadas dos prédios do entorno da Praça do Campo Grande, foram presenteados com um magnífico evento em favor da paz, da não violência.

Uma reportagem completa do evento pode ser lida na revista “O Consolador”. Eis o link: <http://www.oconsolador.com.br/ano10/497/especial2.html>

As fotos desta reportagem são de autoria de Jorge Moehlecke.

**Lançamento nacional**

Cristina Censon  
pelo espírito Daniel

*Pelos* **CAMINHOS**  
*da* **VIDA**  
Só o amor une almas

Na França, em pleno século 14, vive Adele, uma jovem de apenas 13 anos. Apesar de tão pouca idade, enfrenta uma intensa jornada pessoal. Quando seu pai descobre que ela é capaz de ver e conversar com espíritos, começa a persegui-la. Ao lado de sua aia Justine, Adele foge da ira paterna e vai ao encontro de Elise, uma das personagens femininas mais emblemáticas da história. Mulher forte, à frente do seu tempo, Elise aproximará Adele de Aimée, jovem de igual sensibilidade e dom. O pai de Adele, no entanto, não desiste da perseguição à filha, e sua vingança provoca uma tragédia de grandes proporções.

Let's read  
best in nature

**petit**  
editora  
Porque ler vai mais além...

**Lançamento no site com desconto:**  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

**Clube do Livro**  
**NOSSO LAR**

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 18,00

Fone: (43) 3322-1959  
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**

**Dr. Adel Mamprim**  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
**TURISMO E FRETAMENTOS**

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
tiltrans@sercomtel.com.br

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
**Chafic Ltda**

Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA**  
**FORMA**  
TECNOLOGIA  
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpinu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
mc.massaro@brturbo.com.br



# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

## Amélie-Gabrielle Boudet



Esposa do professor Rivail, Amélie Boudet viveu de 1795 a 1883. Seu nascimento verificou-se no dia 23 de novembro de 1795, no lar de Julien-Louis Boudet, proprietário e antigo tabelião, homem portanto bem colocado na vida, e de Julie-Louise Seigneat de Lacombe. A menina Amélie, filha única, aliou desde cedo o forte interesse pelos estudos, a par de fina educação moral que seus pais lhe proporcionaram. Após cursar o colégio primário, estabeleceu-se em Paris com a família, ingressando numa Escola Normal, de onde saiu diplomada como professora de 1ª classe. Segundo Dr. Canuto de Abreu, a senhorinha Amélie também foi professora de Letras e Belas Artes, trazendo de encarnações passadas a tendência inata, por assim dizer, para a poesia e o desenho. Culta e inteligente, chegou a dar à luz três obras, assim nomeadas: "Contos Primavera", 1825; "Noções de Desenho", 1826; "O Essencial em Belas Artes", 1828.

Vivendo em Paris, no mundo das letras e do ensino, quis o destino que um dia a Srta. Amélie Boudet deparasse com o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, com quem se casou em 6 de fevereiro de

1832. Em 1835 o casal sofreu doloroso revés, que foi, no entanto, logo superado.

Em meados de 1855, iniciaram-se os estudos sérios sobre os fenômenos espíritas. Sempre acompanhando o esposo nas investigações, tornou-se ela verdadeira secretária do prof. Rivail, estimulando-o, incentivando-o no cumprimento de sua missão.

Ela cuidava da vasta correspondência epistolar que lhe chegava, proveniente da França e de vários outros países. Na série de viagens que o codificador realizou, para divulgação das ideias espíritas, ela, sempre que suas forças lhe permitiam, acompanhou-o.

Em 31 de março de 1869, Amélie estava com 72 anos de idade, quando Kardec, aos 64, subitamente desencarnou. Ante a partida do querido companheiro para a Espiritualidade, portou-se como verdadeira espírita. Tornando-se a única proprietária legal das obras escritas por Kardec e da Revista Espírita, ela houve por bem, no interesse da Doutrina, conceder todos os anos certa verba para a Caixa Geral do Espiritismo, cujos fundos seriam aplicados na aquisição de propriedades, a fim de que pudessem ser remediadas quaisquer eventualidades futuras.

Apesar da avançada idade, Amélie demonstrava um espírito de trabalho fora do comum, fazendo questão de tudo gerir pessoalmente, cuidando de assuntos diversos, que demanda-

riam várias cabeças. Além de comparecer às reuniões, para as quais era convidada, todos os anos presidia à belíssima sessão em que se comemorava o Dia dos Mortos, na qual, após vários oradores mostrarem o que em verdade significa a morte à luz do Espiritismo, expressi-

vas comunicações de Espíritos Superiores eram recebidas por diversos médiuns.

Muito ainda fez essa extraordinária mulher a prol do Espiritismo e de todos quantos lhe pediam um conselho ou uma palavra de consolo, até que em 21 de janeiro de 1883,

dois meses após completar 87 anos de idade, com rara lucidez de espírito e com aquele mesmo gracioso e meigo sorriso que sempre lhe brincava nos lábios, desatou-se dos últimos laços que a prendiam à matéria, retornando à pátria espiritual.

### Reflexões espíritas

## Orar é espiritualizar-se

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA  
depaulajoseantonio@gmail.com  
De Cambé

A frase acima foi dita pelo codificador da doutrina dos espíritos. E não podia ser diferente. Quando nos colocamos na condição de alguém que ora, estamos assumindo nossa condição de espíritos imortais, que cremos que alguém, em algum lugar distante, estará ouvindo nossas preces. Como esse alguém não é visível ao mundo físico, concluímos que estamos nos comunicando com entidades de outras esferas e, se cremos que podemos nos comunicar, consequentemente estamos afirmando nossa condição de entidades que um dia habitaremos outras regiões que não o mundo físico. Por isso, quando oramos estamos fortalecendo a nossa convicção de que somos espíritos. Portanto, orar é espiritualizar-nos.

Há religiões que dizem que devemos orar apenas ao

Criador; há outras, que devemos orar somente a Jesus, que é o caminho entre nós e o Pai. Há outras que creem em divindades e a elas elevam suas súplicas. Para o Espiritismo, a oração é o ato de uma comunicação entre almas e que isso só é possível porque Deus criou leis perfeitas que permitem às criaturas essa possibilidade. Ao espírito é dada a oportunidade de comunicar-se onde quer que esteja através da transmissão do pensamento.

Então, quando oramos a Deus irradiamos nosso pensamento ao infinito e esse pensamento é registrado por entidades de altas esferas que se responsabilizam por analisar nossos pedidos ou aquilatar o grau de nossas gratidões. Dr. Bezerra de Menezes, no livro: "Dramas da Obsessão", psicografado pela médium Yvonne do Amaral Pereira, narra uma interessante e belíssima história que revela a perfeita ação da prece. Uma jovem mulher, ajoelhada ao lado da cama de uma parturiente que estava entre

a vida e a morte, pois já tinha em seu ventre o feto sem vida, eleva seu pensamento a seu santo de devoção, Antônio de Pádua. Conta Dr. Bezerra que em reunião no plano espiritual ouve a voz de Antônio que o convoca para atender ao caso em questão. Em suma, a prece da jovem católica alcançara seu protetor sem que essa soubesse onde ele estaria no mundo espiritual.

O poder da oração está intimamente ligado à fé de quem ora. Quem já teve a prova da força da oração em sua vida, naturalmente que orará com mais convicção. O Espiritismo vem apresentar-nos o mecanismo da oração a fim de que nela nos apoiemos para exercitá-la. Que o ato de orar esteja na vida de todos neste ano que ora se inicia e quem não tiver esse hábito comece a pô-lo em prática de maneira que se torne um exercício de espiritualização permanente em suas vidas.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 18,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**  
Materiais Elétricos  
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCADO**  
**ARAPONGAS**  
Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda  
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 50,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **"SS"**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr



# Sanduíche poético-solidário

**MARCELO TEIXEIRA**  
maltemtx@uol.com.br  
De Petrópolis, RJ

O sanduíche é um alimento composto de duas fatias de pão e um recheio. Embora sua origem se perca no tempo, foi na Inglaterra do século 18 que o nome sanduíche surgiu graças a John Montagu, quarto Conde Sandwich (daí o nome da iguaria). Ele comia pão com salame para não interromper as partidas de uíste, tradicional jogo de cartas britânico. Minha proposta neste texto é um sanduíche que alimente e agite a alma. Duas fatias de poesia recheadas com o que a literatura espírita tem a dizer sobre solidariedade, palavra que vem do latim *solidare*. Significado: solidificar, confirmar. Algo sólido não é oco e não se deixa destruir facilmente. Já a falta de solidariedade evidencia quanto somos instáveis por insistirmos em nos apoiar em falsos alicerces.

**Primeira fatia poética – Os Inocentes do Leblon (de Carlos Drummond de Andrade):**

Os inocentes do Leblon  
Não viram o navio entrar.  
Trouxe bailarinas?  
Trouxe imigrantes?  
Trouxe um grama de rádio?  
Os inocentes, definitivamente  
inocentes, tudo ignoram,  
Mas a areia é quente,  
e há um óleo suave  
Que eles passam nas  
costas, e esquecem.

**Recheio** – Já não é a primeira vez que o bairro carioca do Leblon aparece em meus escritos. Citei-o anteriormente quando falei dos ataques a Regina Casé, moradora do Leblon, e a Chico Buarque, que saía de um restaurante situado nesse elegante bairro da Zona Sul carioca.

Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), poeta e cronista brasileiro do qual sou fã, escreveu o poema que uso como primeira fatia. Há uma análise

bem lúcida dele no site [www.trabalhosfeitos.com](http://www.trabalhosfeitos.com). O Leblon abriga moradores de alta classe e possui um dos mais caros metros quadrados do País. Não podemos generalizar e dizer que todos se enquadram no que Drummond descreve no poema. No entanto, forçoso admitir que tais inocentes sejam um fiel retrato da forma de pensar e agir de muita gente, seja no Leblon ou qualquer outro bairro carioca, fluminense, paulistano, paulista, mineiro, pernambucano, gaúcho, argentino, norte-americano, francês, russo ou onde haja inocentes feito os do Leblon.

O referido poema foi escrito à época da Segunda Guerra Mundial, período negro da História da humanidade. O navio que tais inocentes (leia-se indiferentes a ignorantes) não viram refere-se às embarcações que trouxeram para o Brasil toda sorte de pessoas, como imigrantes – pessoas que vinham fugidas da guerra e das perseguições nazistas – e bailarinas, palavra que abarca não só dançarinas profissionais, como também prostitutas, já que, naquela época, a dança era comumente associada à prostituição. E o grama de rádio? Diz respeito à radiação provocada pelas bombas atômicas que os americanos jogaram nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki. Estaria ela a bordo?

Por que Drummond utiliza interrogações acerca da carga do navio? Porque, segundo a avaliação constante no site, o poeta quer mostrar que elas parecem não ser ouvidas pelos inocentes. Por isso, não são respondidas. E por que não? Porque “*Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram*”. Embora a humanidade estivesse experimentando um

período de intensa dor, Drummond quer mostrar que a falta de solidariedade existente faz existir pessoas que a tudo ignoram e se recusam a encarar a realidade. Para elas, o que de fato importa é passar bronzeador nas costas, deitar nas areias quentes, tomar sol e esquecer. A dor do mundo não as interessa. Elas não querem ser incomodadas em seu conforto. Preferem ficar em suas bolhas e não se dar conta que o resto do mundo – com seus contrastes e lutas – existe.

**O clube e as babás** – Os inocentes do Leblon pelo visto atravessam as décadas e batem ponto no mundo até hoje. Jazem deitados nas areias quentes de seu conforto mundano, ignorando totalmente as dores ao redor. Triste realidade de uma humanidade que não muda e não enxerga o próximo que não estiver socialmente próximo.

Em 2015, um seletto clube da cidade de São Paulo foi parar nos noticiários devido à seguinte questão: Roberta, uma das sócias, sempre que mandava a babá levar a filha pequena ao clube, se estressava. Motivo: o clube exigia que babás vestissem branco. Por isso, Roberta nunca sabia se permitiriam ou não a entrada de sua filha com a babá. Afinal, nem todo mundo que emprega uma babá vê necessidade de uniformizá-la. De tanto argumentar e não ser ouvida pela direção do clube, Roberta entrou com uma ação junto ao Ministério Público (MP), que abriu inquérito.

O clube se defendeu alegando o seguinte: - *A utilização de uniforme na cor branca pelas babás está devidamente regulamentada através de normativa interna (...)*

*assim como é comum em organizações a utilização de uniforme e crachá.*

No entanto, Beatriz Helena Fonseca, promotora de justiça do MP, não concordou com a alegação e rebateu: - *Ao exigir o uso de determinada roupa pelas babás, o clube pretende marcar as pessoas que estão no local, circulando entre os sócios, mas que pertencem a outra classe social.* Se fosse assim, ressaltou, outros acompanhantes dos sócios, como parentes, deveriam ser obrigados a usar branco também. E arrematou: - *A discriminação é evidente porque viola os princípios constitucionais da igualdade e da dignidade da pessoa humana. A regra é discriminatória.*

Roberta, a mãe da criança, contou, ainda, que essa regra do clube não está pendurada em quadros de avisos, ou seja, não é explícita. Tanto que, nas primeiras vezes, a babá, a quem a reportagem chama de Débora (nome fictício) e que pode facilmente se passar pela mãe da criança, nunca havia sido importunada. Só que, a partir do momento em que Débora foi identificada como babá, os problemas começaram. Muito provavelmente porque muitos frequentadores a estavam confundindo com a mãe da criança. Quando descobriram tratar-se de uma babá, exigiram o uniforme para que os sócios não mais a tratassem de igual para igual. Foi o que Débora contou à patroa. - *Ela já relatou que uma sócia interrompeu a conversa com ela assim que descobriu que ela era a babá da minha filha e não a mãe.*

**O mestrando que se tornou invisível** – O mais triste disso tudo,



Marcelo Teixeira

segundo Roberta, é a babá achar que estão comprando briga à toa. - *De tão acostumada a esse tipo de tratamento, ela não percebe a gravidade do problema, acha que é só uma questão de roupa.*

Tal fato me faz lembrar dois semelhantes ocorridos no RJ. Em um deles, descobriu-se que um seletto clube da Zona Sul carioca proibia as babás de (Deus meu!) utilizarem os banheiros. Alguns artistas gaiautos, então, diletos representantes da malandragem carioca, criaram na internet um fundo coletivo para comprarem o referido clube e transformarem-no em terreiro de macumba. Uma brincadeira que deu o que falar e expôs o clube a um vexame sem fim.

O outro fato foi contado em sala de aula pelo meu querido

mestre Fernando Sá. É sobre um mestrando em Ciências Sociais que iria apresentar sua tese baseada em justiça social, exclusão e similares. Durante todo o período do mestrado, ele combinou com a empresa responsável pela limpeza do *campus* universitário de trabalhar como servente uniformizado. A intenção dele era ver se os colegas e professores o veriam naquela condição. Não o viram; passaram diversas vezes por ele e nem tomaram conhecimento de sua existência. O uniforme, por meses, havia transformado o estudante num ser invisível. Quando da defesa da tese, ele revelou o disfarce, expôs seus argumentos e ganhou o título de mestre na área.

Curioso observar como todos os inocentes – sejam do Leblon

ou de onde vierem – ignoram quem utiliza uniforme, quem é pobre etc. Drummond os chama de definitivamente inocentes, isto é, aqueles que fazem questão de ser como são. Um exemplo emblemático é a mulher do clube paulistano que parou de conversar com Débora quando descobriu que ela não era a mãe, mas sim a babá da criança. Tudo indica que o uniforme foi exigido para que os sócios do clube não mais confundissem uma serviçal com alguém do nível deles. E é de lamentar a reação de Débora. Está tão acostumada a ser tratada de forma discriminatória pelos inocentes de toda ordem que nem percebe a existência do preconceito social. Só que o uniforme é uma forma de torná-la invisível para ser, então, ignorada.

No livro *Estamos Prontos*, o espírito Hammed, pela mediunidade de Francisco do Espírito Santo Neto, observa que a solidariedade passa em primeiro lugar pelo respeito à dignidade individual.

Quantas pessoas são aviltadas cotidianamente em sua dignidade por exercerem funções subalternas, por não terem dinheiro para frequentar determinados lugares etc.!

**Violência e solidariedade** – Quando se fala em violência, logo nos vêm à mente casos de assassinato, estupro, assalto e similares. No entanto, usar um uniforme para ser marcada como babá dentro de um clube também é uma violência. Esperar pelo ônibus debaixo de chuva ou de sol a pino também

é uma violência. Andar em trens e ônibus apinhados de gente para chegar em casa ou ao trabalho também é uma violência. Acordar de madrugada para pegar número para consulta médica idem. Ser atendido em hospitais sucateados nem se fala. No entanto, tudo isso tem a ver com uma tremenda falta de solidariedade vinda dos inocentes do Leblon, que preferem a tudo ignorar. Mas não tem importância, a areia está quente, o bronzeador argentino está à mão e a praia está uma delícia.

Talvez seja por isso que tantos países europeus estejam incomodados com a chegada de milhares de imigrantes; fato que, inclusive, fez a Inglaterra deixar a União Europeia. E talvez seja por isso que, no Brasil, tanta gente tenha saído às ruas para protestar nestes

últimos tempos. No fundo, talvez estejam se sentindo incomodadas com pessoas de baixa renda em aeroportos e universidades. O Leblon da vida estão ficando cada vez menores. Por isso, os inocentes, que não querem deixar de sê-lo, protestam, esperneiam ou simplesmente ignoram.

Hammed diz, ainda, que o objetivo da solidariedade é *socorrer e confortar a outrem em suas dificuldades e colaborar, de modo efetivo, para uma vida melhor no meio social.* Geralmente, interpretamos o verbo socorrer por prestar socorro. Mas socorrer também é dar subsídios constantes para que não haja mais gente invisível que passa ao largo dos inocentes de sempre. *(Continua na pág. 10 desta edição.)*

## PROGRAMA ENCONTRO COM DIVALDO FRANCO



\*Aos sábados das 13 às 14 horas  
\*Rádio ABC de Santo André 1.570 AM  
\*Apresentação  
Miguel Sardano e Vergílio Cordioli

RÁDIO ABC  
Você pode ouvir pela internet  
[www.radioabc.com.br](http://www.radioabc.com.br)  
Clique em "Ouça ao Vivo"

Patrocínio:  
**megalivros**.com.br  
O maior e o mais completo site de livros espíritas, espiritualistas e de autoajuda.  
[www.megalivros.com.br](http://www.megalivros.com.br)  
(11) 3186-9777

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS MAXlife**  
**RONDOPAR**  
ENERGIA ACUMULADA LTDA  
Fone: (43) 3377-9900  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Eduardo Damasceno  
Carmo & Filhos  
Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Lega da Família"  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confecções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Rua Escócia, 691 - CEP 86046-230  
Fone (43) 3341-1138 - LONDRINA - PARANÁ  
E-mail: [aralon@sercomtel.com.br](mailto:aralon@sercomtel.com.br)

**Adram S/A Indústria e Comércio**  
FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO  
NUTRIVITA / VITABEM /  
VITABRASIL / AMIDOS /  
ADREGEL 40 / ADRECAT 22  
(43) 3461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail: [adram.maua@uol.com.br](mailto:adram.maua@uol.com.br)

**OTICA PERSONA**  
CORTESIA DE NOSSA VISÃO  
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942  
[www.oticapersona.com.br](http://www.oticapersona.com.br)

**Serlimp**  
Associação de Higiene e Limpeza  
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: [serlimp@sercomtel.com.br](mailto:serlimp@sercomtel.com.br)



# Sanduíche poético-solidário

(Conclusão do artigo publicado nas págs. 8 e 9)

Agindo dessa forma, confortamos, ou seja, tornamos a vida confortável para todos e colaboramos, como diz Hammed, de forma efetiva para que o meio social seja mais saudável. Se alguém duvida, basta observar a Regra Áurea – “*Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles, esta é a lei e os profetas*”. (Mateus, 7: 12). É por não tratar as pessoas como gostamos de ser tratados que o mundo está impessoal e carente de solidariedade. Afinal, queremos o Leblon só para nós.

Em *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec, na questão 768 (Lei de Sociedade), pergunta se o homem, ao procurar a sociedade, está apenas seguindo um sentimento pessoal ou a algo providencial de ordem mais elevada. Os amigos do lado de lá respondem que o isolamento embrutece e estio-la as pessoas. Por isso, o ser humano busca o meio social já que, insulado, ninguém progride. Mesmo porque, ao nos isolarmos, ficamos desprovidos do que os outros têm a nos oferecer, sejam

aptidões, qualidades, sentimentos etc.

**As ilhas sociais e seu fim próximo** – Ninguém quer viver isolado. Nem os inocentes discriminadores de babás, lixeiros e serventes. Todos nós precisamos do trabalho deles, assim como precisamos dos préstimos de médicos, engenheiros ou advogados. O problema é o contato com pessoas de profissões menos prestigiadas socialmente se resumir à questão do “*faça isso para mim*”. Aquele aparente serviçal também é uma pessoa rica de experiências com quem temos muito a aprender. Do contrário, como diz *O Livro dos Espíritos*, o insulamento irá nos embrutecer e estio-la. Não o insulamento de uma vida eremita, totalmente distante da sociedade, mas o insulamento embrutecedor de quem se recusa a prestar atenção a quem não seja socialmente idêntico. Esse é o pior de todos os isolamentos, pois pautado na total falta de solidariedade.

Nada que é sólido fica de pé, como evidencia o significado da palavra solidariedade.

As classes outrora menos favorecidas estão reivindicando voz cada vez mais ativa no mundo, mostrando que barreiras precisam vir ao chão. As ilhas sociais calcadas na indiferença Lebloniana do Drummond tendem a desaparecer. Quem não se importa com os outros terá de aguçar o olhar em direção a todo e qualquer próximo e vê-lo como de fato é: um próximo que merece ser tratado com esse sentimento que de oco e hipócrita não tem nada: a solidariedade. Do contrário, seremos levados de roldão pelas inevitáveis mudanças que estão nos conduzindo em direção a um mundo regenerado. E os que se recusarem a mudar sofrerão as consequências da própria indiferença. De que forma? Talvez sendo colocados a duras provas que os levem a reavaliar a conduta. Quem sabe até, reencarnando em mundos nos quais os problemas que enfrentarão façam com que amoleçam os corações.

O poeta e dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1898-1956), no poema chamado *Intertexto*, diz muito sobre os indiferentes de toda ordem que

se recusam a ser solidários. Não sei se o desfecho que Brecht dá aos versos tem a ver com a morte, que arrebatava a todos nós. Muito menos com a reencarnação, que faz com que a próxima etapa num corpo de carne seja a consequência do que fazemos hoje. Mas mostra como as pessoas indiferentes a tudo e a todos tendem a ser também ignoradas, a terminarem sozinhas ou até a experimentarem do próprio remédio amargo. Lei de causa e efeito é para isso, certo?

Hora de finalizar o sanduíche.

**Segunda fatia poética**  
– *Intertexto* (autor: Bertolt Brecht):

Primeiro levaram os negros  
Mas não me

importei com isso  
Eu não era negro  
Em seguida levaram  
alguns operários  
Mas não me  
importei com isso  
Eu também não era operário  
Depois prenderam  
os miseráveis  
Mas não me  
importei com isso  
Porque eu não sou miserável  
Depois agarraram  
uns desempregados  
Mas como tenho  
meu emprego  
Também não me importei  
Agora estão me levando  
Mas já é tarde.  
Como eu não me  
importei com ninguém  
Ninguém se importa  
comigo. (Marcelo Teixeira,  
de Petrópolis, RJ)

## Entrevista: Vânia

### Mugnato de Vasconcelos

# “Falhar não deve ser motivo de estagnação, mas de recomeço”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16)

Através do Espiritismo percebemos que Deus está dentro de nós tanto quanto fora, entendemos que temos força para vencer, compreendemos nosso potencial espiritual e que, se tivermos boa vontade, encontraremos e sintonizaremos com o Deus em nós.

#### Suas palavras finais.

Que o ser humano não se deixe impressionar por suas imperfeições, pois, observando-se a si mesmo, perceberá que tem desenvolvido virtudes.

Falhar não deve ser motivo de estagnação, mas de recomeço. É o exercício habitual

no bem que fará do homem um ser melhor, pois ninguém muda sem que o tempo venha em seu auxílio, “a natureza não dá saltos”. O mundo aparenta dificuldades, mas cumprem-se as previsões espíritas de que antes da renovação planetária tudo deveria ser modificado – uma nova moral humana para um mundo regenerado. O mal que hoje vemos mais intenso é apenas o mesmo mal de sempre que agora se mostra: mas é sempre mais fácil lidar com o que se vê. Que os bons deixem de ser tímidos, como nos alerta *O Livro dos Espíritos* na questão 932. (Orson Peter Carrara, de Matão, SP)

# O filósofo Platão foi uma das reencarnações de Kardec?

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5)

Só se tornam a mesma personalidade, quando se força a barra, para fazer uma linha de reencarnações de Kardec, finalizando em Chico Xavier.

Caso optássemos por usar a forma utilizada nos títulos de alguns textos, como se vê por aí na Web, esse aqui poderia ter o seguinte título: “Chico desmente que Kardec foi Platão”. (Paulo da Silva Neto Sobrinho, de

Belo Horizonte, MG)

#### Notas:

[1] KARDEC, *Revista Espírita* 1859, p. 358.

[2] KARDEC, *Revista Espírita* 1860, p. 39.

[3] KARDEC, *Revista Espírita* 1860, p. 68.

[4] KARDEC, *Revista Espírita* 1867, p. 82.

[5] <http://www.paulosnetos.net/viewdownload/10-ebook/741-manifestacao-de>

-espírito-de-pessoa-viva-e-possível-em-estado-de-vigília e <http://www.paulosnetos.net/viewdownload/5-artigos-e-estudos/723-espírito-de-pessoa-viva-ao-se-manifestar-consequiria-mudar-de-aparencia> [6] XAVIER, *Cartas e Crônicas*, p. 122-126. O texto integral da mensagem foi publicado nesta revista. Confira: <http://www.oconsolador.com.br/ano5/230/correioemediunico.html>



# Eventos espíritas

## Ciclo de palestras em Cambé

– O ciclo de palestras promovido todas as quartas-feiras, a partir das 20h30, pelo Centro Espírita Allan Kardec (Rua Pará, 292), contará no corrente mês de janeiro com o concurso dos seguintes palestrantes:  
 dia 4 - Eurípedes Gonçalves  
 dia 11 - Carlos Lussari  
 dia 18 - Marcio Eleotério Cunha  
 dia 25 - Izaltina Rodrigues.

## Palestras no Teatro da FEP

– No dia 1º de janeiro, às 10h, João Edson Alves falará sobre o tema “Ano Novo, proposta para renovação”, abrindo assim oficialmente a programação de palestras que são realizadas aos domingos no Teatro da FEP (Alameda Cabral, 300). No dia 8 de janeiro, às 10h, Sueli Efigênia Mendes de Brito será a palestrante e o tema, “Compaixão, a excelência do amor fraternal”. A programação completa relativa ao mês de janeiro, no Teatro da FEP, pode ser aferida na Web, na seguinte página: <http://www.feparana.com.br/agenda/listagem/>

## Curso de Passe na Casa Espírita Anita Borela

– Inicia-se no dia 9 de janeiro, às 20h,

na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira, na Rua Benedicto Sales, 42, Conjunto Parigot de Souza III, em Londrina, um Curso de Passe a ser ministrado por Rosemayre Ferreira. O curso será desenvolvido em 4 módulos, sempre às segundas-feiras – nos dias 9, 16, 23 e 30 de janeiro. A entrada é franca e aberta aos trabalhadores das Casas Espíritas da região. (Veja o cartaz abaixo.)

## Dependência química

– A AME-Cascavel realiza todas as sextas-feiras, às 19h30, o Apoio Fraternal – Auxiliando almas a vencer a dependência química à luz do Espiritismo, na Sociedade Espírita A Caminho da Luz, à Rua Vilhena, 166, São Cristóvão. Informações no site <http://www.infopanespírita.wordpress.com>.

## Hora do Estudo com Haroldo Dutra

– No dia 7 de janeiro, às 17h30, realiza-se mais uma Hora do Estudo com Haroldo Dutra, na Casa Espírita Anita Borela, na Rua Benedicto Sales, 42, Conjunto Parigot de Souza III. Tema: “A última ceia”, conforme capítulo 25 do livro “Boa Nova”, do Espírito Humberto de Campos, psicografia de Chi-

O Departamento de Eventos da Seame convida todos os frequentadores da casa e demais interessados para os seminários a serem realizados às segundas feiras às 19:45h:

**1 - Medo**  
 dia 23 de janeiro de 2017  
 Apresentado por:  
 - Mário Cesar Massaro  
 - Luiza Helena S. Massaro

**2 - Culpa**  
 dia 30 de janeiro de 2017  
 Apresentado por:  
 - Nilva Busatta

**3 - Coragem**  
 dia 06 de fevereiro de 2017  
 Apresentado por:  
 - Vitor Persiva

SEAME  
 SOCIEDADE ESPÍRITA AMOR E ESPERANÇA  
 Rua Serra Formosa 206  
 Jd. Bandeirantes

co Xavier. Mais informações com a Eliana: (43) 3328-9330 e 99622-6751.

## ESDE no Núcleo Espírita Yvonne A. Pereira

– A partir do dia 7 de janeiro já podem ser feitas as inscrições para a primeira turma do ESDE a ser iniciada na Rua Guararapes, 331 – Jardim Higienópolis, na sede do Núcleo Yvonne A. Pereira, departamento da Comunhão Espírita Cristã de Londrina. As inscrições devem ser feitas no próprio local, aos sábados à tarde. A aula inaugural do ESDE será

realizada no dia 4 de fevereiro, às 17h. O estudo será realizado sempre aos sábados, das 17h às 18h45, sob a coordenação de Ilza Maria Braga e Telma de Carvalho Pitta, que são também instrutoras do ESDE que se realiza no Centro Espírita Nosso Lar.

## Seminários na SEAME

– A SEAME - Sociedade Espírita Amor e Esperança, situada na Rua Serra Formosa, 206 – Jardim Bandeirantes, em Londrina, realiza seminários em três

segundas-feiras, nos meses de janeiro e fevereiro, nos dias 23 e 30 de janeiro e 6 de fevereiro de 2017, às 19h45. A entrada é franca. (Veja o cartaz acima.)

## Internorte Paraná

– O leitor interessado no noticiário espírita da região pode informar-se, em tempo real, sobre as atividades a serem realizadas, acessando o website do portal Internorte Paraná. Eis o link: <http://www.internorteparana.com.br/eventos/agenda>

**Curso de Passe**  
 Casa Espírita Anita Borela

Início: 9 de janeiro, às 20h

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br) Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Leia na Internet  
**O Consolador** - Revista Semanal de Divulgação Espírita  
[www.oconsolador.com.br](http://www.oconsolador.com.br)

**DPAR**  
 Parafusos e Ferramentas

(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas  
 Ferramentas - Abrasivos  
 Adesivos - Mangueiras  
 Conexões - Borrachas e EPI.

Av. JK, 310 - CENTRO  
 LONDRINA - PR

**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
 Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

Rua Areguá, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
 Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859  
 Fone/Fax: (43) 3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Instituto Rebíber**  
 Claudio A. Sproesser  
 PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
 Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
 Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202  
 Rua Espírito Santo, 772  
 CEP 86010-510 - Londrina - Pr



## Crônicas de Além-Mar

# E foi assim...

**ELSA ROSSI**

elsarossikardec@gmail.com  
De Londres, Inglaterra

Um ano cheio de surpresas terminou. Um ano cheio de esperanças recomeça.

Na viagem da vida, paramos em muitas estações nas várias existências para troca de bagagem, de acordo com o clima e a temporada seguinte que iremos enfrentar ou viver e no planeta que nos espera. Por ora, para nós, a maioria dos mortais, nosso destino é a Terra.

Pés no chão, mente voltada às estrelas do firmamento da vida eterna, cá estamos nós, preocupados com nosso dia a dia, com nosso amanhã imediato, com o financiamento da casa, com o emprego que nunca mais é estável, aliás, nada é estável... tudo muda, tudo passa de mão em mão e, como diz o ditado, “desta vida nada se leva”. Não concordo com o ditado, pois deveria ser acrescentado: “desta vida nada se leva de coisas materiais e, sim, o que mantemos sempre em ótima forma, aquilo que armazenamos em nossa bagagem mental”.

Esse final de ano foi um aprendizado incrível para mim, esta que vos escreve. Como a maioria dos leitores deste jornal O IMORTAL tem conhecimento, meus filhos iniciaram já faz alguns anos projetos de apoio a uma comunidade carente, e com o apoio de alguns amigos instituíram o Multiirão – que parte é uma escola de contraturno no bairro Uberaba em Curitiba.

Oferecer abrigo para crianças e jovens carentes de risco, numa área que é um corredor de drogas, onde pessoas sobrevivem puxando ou empurrando carrinhos carregados

de papelão, ou recicláveis, às vezes fazendo duas viagens por dia, de sol a sol, como se fossem mulas de carga, para ter com que comprar alimento para aquele dia, não é nada rápido ou fácil. No outro dia, tudo de novo...

Falei que foi um ano de aprendizado fantástico porque foi o ano que busquei ajuda entre amigos para darmos o apoio devido ao Multiirão. Alguns o fizeram e conseguimos manter a casa; também com o bazar que as voluntárias montaram ao lado da ONG Escola Multiirão, cujo objetivo, além de arrecadar fundos para o projeto, é também dar dignidade aos moradores, aos que puxam carrocinhas, ou fazem os serviços mais simples, ganham misérias mesmo, poderem comprar no bazar, adquirir cobertor, travesseiros, louça, panelas etc. por um precinho simbólico... foi um sucesso!!! Como dizem meus filhos: - a alegria de vê-los “comprando” nos deixam mais felizes do que o dinheiro que entra para ajudar a ONG.

Também, com amigas queridas, fizemos em Londres um “bazar car-boot sale” cuja arrecadação foi para o pagamento de aluguel, ajudar a ONG Multiirão. Minha alegria é saber que existem corações voltados a diminuir a dor do próximo, e eu pude testar isso, e me surpreendi. Onde todos ajudam um pouco, não pesa para muitos e diminui-se a dor de tantos irmãos e irmãs nossos... Nunca imaginamos que um dia pudéssemos ter estado numa reencarnação na mesma situação, seja no Brasil ou outro país. A Inglaterra já teve tanta pobreza, tanta falta de saúde da população à época da rainha Vitória, que os dados gráficos mostram a

mortandade e a insalubridade em que vivia a população pobre, especialmente na área onde resido hoje, Victoria Park, em Londres, que foi construída para que os moradores desta vasta área pudessem ter aonde ir, sair de suas casas úmidas em meio a muita sujeira sem saneamento.

Voltando a mencionar o Multiirão; as suas hortas sob as torres da Copel, mudando a paisagem local para melhor. Outra façanha do Multiirão foi pintar os muros das ruas da comunidade, colorindo com desenhos-arte, dando-lhe também um ar de trato... E tantas outras atividades foram feitas com os jovens, que assim, empenhados em tarefas, se voltam ao aprendizado, saem das ruas e valorizam a vida. Daniel tem levado alguns de-

les para assistirem a aulas na PUC, e com isso adentrarem um recinto universitário, acadêmico, que desconheciam. Um dos jovens, o Will, manifestou a vontade de estudar em uma Universidade.

O ano cheio de surpresas não havia acabado, quando no teatro Fernanda Montenegro, em Curitiba, os 8 (oito) jovens da nossa ONG apresentaram a dança Hip-Hop num teatro com 551 lugares lotado, na noite de sábado 17 de Dezembro. Muitas mães e pais, além dos voluntários do Multiirão, puderam assistir à apresentação, deixando todos muito comovidos. Assim, a presença do amor junto a famílias carentes de atenção e de amparo pode mudar vidas.

Certamente, neste ano de aprendizado, eu teria muita

coisa a mencionar, mas deixo os leitores darem uma espiada na janela do facebook para dentro do MULTIIRÃO, e lá tomarão conhecimento do amor em ação: <https://www.facebook.com/multiirao>

Agradecida pela oportunidade de estarmos juntos neste início de ano de 2017, peço a Jesus, o Meigo Nazareno, que nos abençoe a todos e que este ano nos ajude a refletir mais, em prol da PAZ em todos os corações de todos os amigos e leitores das terras de além-mar.

Elsa Rossi, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI) e coordenadora do CEI para a Ásia e Oceania.

## Carmem, 90 anos: uma história de amor e de vida

**JOSÉ ESPEDITO  
CASTELO BRANCO**  
castelobco@hotmail.com  
De Londrina

**Histórias guardadas na memória** – Quando ainda criança em contato com os acontecimentos em nossa família e com os dos nossos vizinhos, e ansiosos por novos descobrimentos, ficamos preocupados ao analisar a idade daquelas pessoas que estão a nossa volta e olhando para o alto e para frente, achamos que nunca chegaremos lá, em tamanho e idade, porque os dias passam lentamente e não percebemos o nosso crescimento, entretanto tudo aquilo que vemos e presenciamos é registrado em nossa consciência, vivenciamos e mentalizamos atos e fatos

a todos os instantes da nossa vida, a comemoração de datas especiais em nossa família, do nosso aniversário, assim como dos nossos Pais e Irmãos, dos vizinhos, da primeira roupa de gala, do primeiro sapato ou tênis, do primeiro passeio, do primeiro sorvete, das histórias e conselhos dos nossos Pais, da escola, dos coleguinhas, da primeira missa e comunhão, das paqueras, dos casamentos, do primeiro emprego, do nosso núcleo familiar, nossa esposa ou esposo, primeiro filho, amigos, vida no meio social e religioso, sucessos, fracassos, doenças na família e perdas de amigos e entes queridos, neste momento deixamos de ser criança e passamos a ser chamados de Pai, Mãe, Tio, Tia, Avô, Avó e a nossa existência começa a ser passada

para a história, gravada ou perpetuada em livros ou em HISTÓRIAS GUARDADAS NA MEMÓRIA.

**Palavras que trazem esperança** – A nossa existência no corpo físico como humanos é repleta e cheia de momentos felizes e de tristeza, de saúde e doença, de otimismo e depressão. Quando felizes agradecemos, na tristeza reclamamos, na saúde crescemos, na doença paramos, no otimismo nos empolgamos e na depressão nos abatemos. Neste momento, começamos a procurar socorro, orientações, conselhos que nos confortem e possam aliviar os momentos de angústia que estamos vivendo, e recorreremos aos nossos familiares e aos nossos amigos. *(Continua na pág. 13 seguinte.)*



# Vivência do amor

**JANE MARTINS VILELA**  
jane.m.v.imortal@gmail.com  
De Cambé

O Evangelho segundo o Espiritismo deveria ser lido sempre, diariamente, pelos seguidores do Espiritismo. As lições são grandiosas para nosso aprendizado. Cada vez mais, em nos analisando, vemos quanto precisamos aprender. É a antiga frase do filósofo grego: “quanto mais eu sei, sei que nada sei”.

Nós gostamos de contar his-

tórias. Todas as que contamos são reais. Elas nos ensinam constantemente.

No capítulo XIV, do Evangelho referido, vemos “O Parentesco Corporal e o Parentesco Espiritual”. Nele, Kardec comenta que os Espíritos que se encarnam numa mesma família, sobretudo entre parentes próximos, são, o mais frequentemente, Espíritos simpáticos, unidos por relacionamentos anteriores, que se traduzem por sua afeição durante sua vida terrestre. Os verdadeiros laços

de família, diz ele, não são os da consanguinidade, mas os da simpatia e da comunhão de pensamentos que unem os Espíritos, antes, durante e após a sua encarnação.

Se tivermos o entendimento disso, os antagonismos e as afinidades ficam visíveis aos nossos olhos observadores. Há famílias em que vemos muito amor, afinidades de almas. Outras vemos inimigos próximos que necessitam aprender a amar. Quanto amor temos visto e quanta necessi-

dade de aprendizado de amor também!

O amor nos emociona. Não o amor no sentido vulgar do termo, como diz o Espírito de Lázaro, no Evangelho segundo o Espiritismo, mas este sol interior que condensa e reúne em seu foco ardente todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas. Feliz aquele que, ultrapassando a sua humanidade, ama com amplo amor seus irmãos em dores! Feliz aquele que ama, pois não conhece nem a angústia da alma, nem a miséria do corpo; seus pés são leves, e vive como que transportado fora de si mesmo.

Nesses últimos dias do ano, em reunião familiar, pudemos ouvir uma história que pensamos conosco: essa é boa para “O Imortal”. Foi-nos contada pelo marido de uma sobrinha. Ilustra-nos uma presença de amor. Trata-se de um tio dele, com quem ele tem muita afinidade, apesar de cerca de trinta anos de diferença de idade. Esse tio hoje está próximo dos setenta anos.

Ele ficou cuidando da mãe idosa, com muito amor. Trabalhava, poupava seu dinheiro. Não se casou, para cuidar da mãe, a quem ele amava muito. Ela ficou acamada, com o tempo. Ele lhe dava banho, cuidava dela com muito carinho. Era o filho mais novo dela. Quando ela morreu, ele estava com sessenta e dois anos de idade. Reuniu a família. Comprou a casa da mãe, com o valor que havia sido passado pela imobiliária e dividiu igualmente o valor para os irmãos.

Depois de tudo feito, ele conheceu uma senhora e casou-se com ela. Diz esse nosso sobrinho, que não é espírita, que parecia que Deus tinha reservado essa esposa para que ele a encontrasse no tempo devido, pois ela é o que ele precisava, uma esposa que o ama e o deixa feliz e que é feliz com ele também.

Esse tio, que mora em São

Paulo, toda as quartas-feiras da semana reúne a família em sua casa, conforme os velhos tempos. Todos, irmãos, sobrinhos, todos vão para lá nas quartas-feiras, para lancharem, um compromisso sério que mantém na casa dele, e ficam horas conversando. Cada um leva um prato. Velhos tempos que precisam ser reativados nas famílias, Reunir-se para conversar e manter os laços de afeto.

Pensamos conosco: - Que homem de bem esse senhor o é!

Há famílias que mantêm o amor e demonstram afinidade. Há pessoas assim em grande parte das famílias. Pessoas que sabem amar e que unem a todos ao redor de seu amor.

Esses laços sagrados de amor precisam ser reescritos, nesta hora da Terra em que as famílias se encontram muito desestruturadas, quase não se vendo mais. É preciso um dia para a família.

As lembranças boas da vida sempre são lembranças de amor, dos tempos idos, quando todos se reuniam e eram felizes pelo simples fato de estarem juntos, de se amarem. Quem não carrega consigo lembranças de amor da infância? Dos avós, dos tios, dos irmãos, dos pais, dos primos, dos amigos, enfim, das afinidades espirituais, que não são esquecidas.

A solidão tem estado presente em muitas vidas. O ser humano necessita do amor, que é alimento para o espírito. É por se afastar do amor que há ainda tanta dor!

Neste ano de 2017, que ora começa, ano difícil para os brasileiros, tenhamos a força do amor e mantenhamos nossas famílias unidas, não importando a distância física. Mantenhamo-nos no amor. Permanecemos no amor. Confiemos em Deus, na certeza de seu amparo para todos nós.

Se nos mantivermos no amor, ficaremos bem, haja o que houver.

## Carmem, 90 anos: uma história de amor e de vida

(Conclusão da crônica publicada na pág. 12)

E recorremos também aos conselhos religiosos, às entidades Santificadas e Espirituais, ao nosso Mestre Jesus e finalmente a Deus, nosso Pai e Criador, inteligência suprema, causa primária de todas as coisas, que, na sua misericórdia, nos dá o caminho a seguir e reencontrar o nosso equilíbrio material, emocional e espiritual. Mas, para chegar até Deus ouvimos daqueles que nos aconselharam, principalmente das pessoas mais experientes e esclarecidas, palavras e frases ditas com humildade, amor e sabedoria, PALAVRAS QUE TRAZEM ESPERANÇA.

**Sorrisos que confortam e animam** – Quando em nossas casas ao lado dos nossos familiares, nas ruas em encontros com amigos e conhecidos, no local de trabalho, nos cultos religiosos, em passeios e viagens o nosso comportamento, a maneira como nos apresentamos é sempre motivo de análise e comentários das pessoas do nosso relacionamento assim, é mentalizada uma imagem da nossa personalidade que pode ser positiva ou negativa,

se negativa, os comentários serão depreciativos e as vezes até ofensivos aí, recebemos os conselhos daqueles que tem a missão de nos orientar, nos procuram e chamam a nossa atenção, por palavras ou intuição, com o propósito de corrigir a maneira errada como nos relacionamos, são nossos Amigos, Pais, Irmãos, Amigos Espirituais e Religiosos, que com carinho, afeto e amor reciclam o nosso caráter e passamos a ser humildes, benevolentes, indulgentes, caridosos e a perdoar sempre e, com o coração aberto, passamos a enxergar as pessoas que estão do nosso lado como irmãos e lembrando Jesus para o único e maior mandamento da Lei Divina que é “ amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo ” e, assim pensando e agindo, o sorriso estará sempre presente em nosso rosto e passamos a doar e divulgar energias positivas aos nossos semelhantes, SORRISOS QUE CONFORTAM E ANIMAM.

**Um presente de Deus em nossas vidas** – Todos os seres humanos possuem uma Alma criada por Deus, simples e ignorante, que quando encarna-

da, habita um corpo material e na espiritualidade habita um corpo semimaterial, menos denso, chamado perispírito, assim Deus e o nosso Governador Jesus povoaram o planeta terra com seus Filhos e Irmãos amados, oferecendo condições e ensinamentos básicos para a sua evolução. Formam-se os primeiros núcleos, colônias, povoados, cidades plasmadas e orientadas por enviados Divinos, como Abraão, Isaac, Jacob, Moisés e Jesus Cristo e a Célula Mãe, que é a Família, se constitui no elo inquebrantável da criação, alimentada pela inspiração Divina que é o Amor, confraternização e respeito entre os seus membros, onde todos se querem, se amam, se abraçam e agradecem a Deus em pertencer aquela unidade familiar e todos em uníssemos pensamentos clamam e declaram, UM PRESENTE DE DEUS EM NOSSAS VIDAS.

Pra você, querida Irmã CARMEM, Vinha de Deus, Canção, Melodia e Poesia, com todo o meu Afeto, Amor e Carinho. (José Espedito Castelo Branco, de Londrina, PR)





## Almoço fraterno

Nino, de oito anos, era um bom menino, que se preocupava quando via pessoas estendendo a mão nas ruas para suplicar uma moeda, um pão ou um prato de comida. Certo dia, a família conversava após o jantar, quando o pai de Nino lembrou:

— O Evangelho de Jesus nos convida a ajudarmos aos necessitados. E que, ao darmos uma festa, devemos convidar para ela não os que possam nos retribuir mais tarde, mas aqueles que nada têm.

O garoto ficou pensativo e, após um lanche breve, beijou os pais e foi deitar-se. Naquela noite, Nino não pensou em outra coisa.

No dia seguinte, um lindo sábado, ele já não teria aula. Estava de férias! Então, ele saiu para a rua, com a bola debaixo do braço, procurando seus amigos. Encontrou uma família que estava pedindo na rua. Lembrou-se da lição de Jesus,

que tinham lido na véspera.

Logo depois, Nino esqueceu-se do assunto ao ver alguns amigos que chegavam à praça. Correu ao encontro deles e começaram a jogar futebol. Ao terminar o jogo, Nino convidou:

— Joel, vamos para minha casa brincar?

— Gostaria muito, Nino, mas tenho que ajudar minha mãe. Nada temos em casa e ela saiu pelas ruas para pedir esmolas — disse Joel, tristonho.

Nino ficou sem fala, e Joel, com um aceno de mão, despediu-se dele. Voltando para casa, Nino que já estava com fome, pois era quase hora do almoço, seguia pensativo:

“Em nossa casa sobra tanta comida! Nunca passamos fome e a geladeira está recheada de coisas boas. Como deve ser difícil não ter nada para se comer!”

Então, Nino teve uma ideia e

seu rosto se iluminou de alegria. Correu atrás de Joel, que não morava longe, e convidou:

— Joel, venha com sua família para almoçarem em minha casa.

— Sua mãe sabe disso? — indagou o garoto.

— Não sabe, mas não tem importância. Sempre sobra muita comida em nossa casa, pode acreditar.

— Se é assim, eu lhe agradeço, Nino, porque em nossa casa nunca temos nada para comer, só quando ganhamos. Vou avisar meus pais!

Nino sorriu e balançou a mão, despedindo-se. Correu por aquela praça e encontrou velhinhos, mulheres e crianças, sentados na calçada, de mãos estendidas, esperando ganhar uma moeda, ou um pedaço de sanduiche, ou uma fruta. Nino convidou todos eles para irem à sua casa, explicando o local.

Logo, na frente da casa de Nino estava cheia de gente, que esperava alguma coisa. Nino chegou, sorriu feliz ao ver o povo, e entrou para avisar sua mãe:

— Mamãe! Convidei algumas pessoas para almoçarem aqui em casa hoje!

— Como assim? — a mãe indagou.

— É que eles nada têm para comer, mãe, e fiquei com pena!

A mãe foi até a varanda e levou um susto ao ver tanta gente. Depois, diante da esperança e do sorriso em seus rostos, encheu-se de coragem para enfrentar a situação. Tinha bastante feijão cozido no congelador, e arroz era fácil de fazer, além de carne pronta, também congelada. Assim, teria apenas de descongelar. E ainda não



faltaria uma saladinha de alface com tomates.

Logo, todos foram convidados a entrar, sendo levados para uma grande varanda que tinha no fundo. Acomodados da melhor maneira possível, após lavarem as mãos numa pia, sentaram-se, cheios de animação!

Era a primeira vez que recebiam o convite para um almoço! Nino estava muito feliz ao olhar todos sentados, com os pratos que

a mãe vinha trazendo e colocando à frente de cada um deles. A alegria do povo era contagiante! A mãe, ao ver todos servidos, disse:

— Podem comer! Bom apetite!

— Mamãe! Acho que deveríamos fazer uma prece, como sempre fazemos antes de comer, não é? — Nino lembrou.

— Tem razão Nino! Faça a prece você, meu filho, a quem devemos a alegria de receber todos os nossos amigos aqui em nossa casa!

E Nino, fechando os olhos, orou:

— Jesus querido! Neste dia tão abençoado que nos deste, que o teu amor se estenda por todos nós que aqui estamos. Que nada nos falte e que nossos amigos possam também sentir tua presença e teu amor! Obrigado, Senhor, pela comida que agora vamos comer!...

**MEIMEI**

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 28/11/2016.)

## Confia sempre

Confia em Deus e caminha  
Onde há vida há mais luz  
Trilhando o rumo certo  
Onde o destino é Jesus.

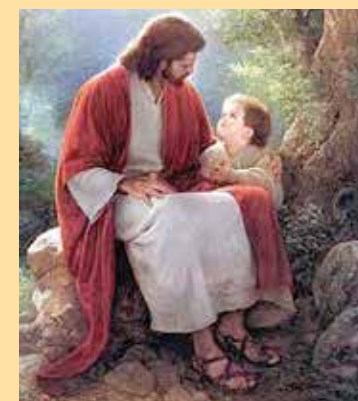
Busca no bem a resposta  
Para teus íntimos anseios.  
Quem procura ajudar os outros  
Não tem tempo pra receios.

Vigia teus pensamentos  
Que podem ser bênçãos de luz  
Não esquecendo as palavras  
Que a ensinamentos conduz.

Atitude equilibrada  
Deves sempre buscar.  
Vivendo em paz e amor  
Com Jesus vamos estar.

Não esquecer que a prece  
Caminho que a Deus conduz  
Eleva nossa alma  
Produzindo muita luz.

A dor é a mensageira



Que bate à nossa porta  
Ensinando que a vida  
Dá-nos sempre a resposta.

Sufrimento é bênção divina  
É lição que precisamos  
Repetir para aprender  
E nos livrar dos enganos.

Jamais estarás sozinho  
Se te esforças pra vencer  
Melhorando a cada passo  
Boa vida vais viver!...



**REDE FARMA**®  
ASSOCIADAS  
REDE DE FARMÁCIAS

24h

Sempre mais pra você!

Self Service

**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia

Dr. Jupiter Viloz Silveira

Consultório: (43) 3322-1335  
Residência: (43) 3337-2383  
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br



# Ter filhos ou ser pai?

**MARCEL BATAGLIA**  
marcelbataglia@gmail.com  
De Balneário Camboriú, SC

“Os Espíritos só chegam à perfeição depois de haverem passado pelas provas da vida corporal. Os que estão na erraticidade esperam que Deus lhes permita voltar a uma existência que deverá proporcionar-lhes os meios de adiantamento, seja pela expiação de suas faltas passadas, mediante as vicissitudes a que estiverem sujeitos, seja pelo cumprimento de uma missão útil à Humanidade. Seu progresso e sua felicidade futura serão proporcionais ao emprego que derem ao tempo de sua nova passagem pela Terra. O encargo de lhes guiar os primeiros passos, dirigindo-os para o bem, é confiado aos pais, que responderão perante Deus pela maneira com que se desincumbirem do seu mandato. É para facilitar-lhes a execução que Deus fez do amor paternal e do amor filial uma lei da natureza, lei que jamais será violada impunemente.”

Muitos pensarão que ter filhos e ser pai é a mesma coisa, porém há uma grande diferença. Para ter filhos basta estar habilitado à reprodução e entregar-se à conjunção carnal. Ter um filho não é tarefa fácil. Vai muito além de ape-

nas gerar uma vida e colocar um novo ser no mundo. É preciso criar, educar, dar amor, ensinar os preceitos básicos e os princípios valorosos da família e de uma conduta de retidão, entretanto em muitos casos não é isso que ocorre.

Uma estatística da revista *Fortune* atesta a dramática dimensão de um problema que vem impactando de forma negativa e bem agressiva o relacionamento entre pais e filhos. O estudo revela que filhos de empresários e executivos de alto nível apresentam graus de desajustes bem maiores que os dos outros pais e famílias financeiramente menos favorecidos. Ao chegarem à sua casa, esquecem-se de nivelar na mesma faixa vibratória os sentimentos afetivos e continuam dando ordens como se a esposa fosse a secretária e filhos seus subalternos. Pais podem não mostrar exatamente a mesma dedicação aos seus filhos e cônjuges, pelo menos em termos de horas gastas com a alimentação ou locomoção de seus filhos. Mas eles estão entre os pais mais comprometidos entre os mamíferos de todo planeta Terra. Certamente, alguns são melhores do que outros. Alguns abandonam suas famílias por outras companheiras, todavia muitos machos humanos pelo menos

colocam comida na mesa. Será que nossos antepassados primitivos machos gastavam tempo, energia e recursos com a prole que seria exatamente dependente dos cuidados parentais por vários anos?

Importante se faz que os pais se preocupem em revelar aos filhos o seu valor pessoal, como gente, como ser humano que vale pelo que é, pelo que tem de bondade, de generosidade, de honestidade, de caráter, honradez e de amor ao próximo. Na verdade, o melhor que se pode dar aos filhos não são coisas materiais, mas, sim, equilíbrio, tranquilidade e paz e a valorizar o que tem.

Em um artigo publicado por Denison Carlos, coordenador de ensino numa rede de escolas em Maringá (PR), diz que os pais que apenas querem ter filhos geralmente educam os filhos com tecnologias: celulares, computadores, videogames, pay-per-view e uma série de comodidades que o mundo moderno nos oferece. Esses pais, de maneira geral, buscam essas tecnologias na tentativa de suprirem suas ausências. Dão aos filhos presentes que lhes agradem, ocupando-os enquanto se dedicam horas e horas a um trabalho que exige cada dia mais. Tais pais são os primeiros a se queixarem da escola e da equipe de professores, acreditando que, *se pagam por educação, os filhos devem sair da escola educados*. Evidentemente que não podemos generalizar, mas

na grande maioria os alunos são desinformados, mimados e mal-educados. Faz parte da geração “tanto faz”, porém poucos acabam tendo um comportamento mais maduro. Crianças desta geração se tornam órfãos de pais vivos, pois são filhos criados mas não educados. “Recebem comida, bebida, remédios, roupas, brinquedos, dentre outros, mas padecem daquilo que é tão importante na formação de uma criança: a presença de adultos que amem, cuidem e deem bons exemplos.” Por outro lado, aqueles que de fato **querem ser pais**, esses sim buscam soluções lógicas, racionais e éticas para a relação com os filhos e com a escola. É certo que seus filhos possuem em casa as mesmas tecnologias que os outros, mas tudo de forma dosada, correta. São ensinados para lidar com tais eletrônicos. Estes são pais que sabem muito bem quais são seus papéis na educação de um filho, e **jamais irão cobrar de uma instituição de ensino o berço, pois sabem que cabe a instituição apenas o conhecimento científico**. Eles são conscientes de que os valores éticos e morais, a cidadania e o respeito ao próximo devem ser ensinados dentro de casa. Por mais ocupados que sejam com suas carreiras, às vezes até mais do que outros pais, sabem que o amor e a família são a base da vida, essencial para qualquer criança. Os filhos desses casais, em sua

maioria, são crianças que vão para a escola com o mínimo das noções necessárias para conviverem em ambientes sociais e dificilmente dão “aquele trabalho” aos professores e à equipe pedagógica. Toda família enfrenta dificuldades para criar os filhos. Nosso mundo globalizado não nos permite conquistar as coisas com facilidade, e assim, nossa vida profissional acaba muitas vezes nos tomando mais tempo do que a nossa vida familiar. E quando pensamos em educar uma criança para que ela se torne responsável, ética e honesta quando adulta, é preciso compreender que para isso serão necessárias horas e horas de dedicação, de muito carinho, atenção, e, principalmente, muitíssimo amor.

Lázaro, em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, lembra que na ordem dos sentimentos o dever é muito difícil de ser cumprido, porque se encontra em antagonismo com as seduções do interesse e do coração. Suas vitórias não têm testemunhas, e suas derrotas não sofrem repressão. O dever íntimo do homem está entregue ao seu livre-arbítrio: o aguilhão da consciência, esse guardião da probidade interior, o adverte e sustenta, mas ele se mostra frequentemente impotente diante dos sofismas da paixão. O dever do coração, fielmente observado, eleva o homem. Mas como precisar esse dever? Onde ele começa? Onde acaba? *O dever começa precisamente no ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranquilidade do vosso próximo, e termina no limite que não desejaríeis ver transposto em relação a vós mesmos.*

“Todo filho é empréstimo sagrado que deve ser valorizado e melhorado pelo cinzel do amor dos pais, para oportuna devolução ao Genitor Celeste.”

## Acredite sempre...

“Não tema; eu te ajudarei.”  
(Jesus-Cristo)

**JOÃO ZAMONER**  
pzamoner@bol.com.br  
De Rio Claro, SP

Embora a sua dor seja grande, ela há de terminar um dia.

Não seja cruel para consigo mesmo.

Acredite em você.

Você é o milagre.

Seja sempre mais forte que a sua dor e que o mal que lhe fazem.

Você é um ímã poderoso, que atrai energias de prosperidade.

Pense bem, que o melhor chegará até você.

Veja sempre o lado bom de qualquer situação para sair vitorioso.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>



# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal  
**Básica**  
9912259694/2010-DR/PR  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
CORREIOS

## Entrevista: Vânia Mugnato de Vasconcelos “Falhar não deve ser motivo de estagnação, mas de recomeço”

*Curitibana ora radicada em Jundiá (SP), a palestrante fala-nos sobre sua iniciação no Espiritismo e suas preferências no campo doutrinário*

**ORSON PETER CARRARA**

orsonpeter92@gmail.com  
De Matão, SP

Natural de Curitiba (PR) e residente em Jundiá (SP), Vânia Mugnato de Vasconcelos (*foto*) é espírita desde 1980. Assistente social, pós-graduada em RH, advogada e vinculada ao Centro Espírita João Batista, na cidade onde reside, coordena o Grupo de País, além de atuar como palestrante espírita. Suas respostas na presente entrevista oferecem uma visão abrangente sobre a doutrina e o movimento espírita.

### Como e quando se tornou espírita?

Nascida católica, a questão religiosa sempre foi intensa em mim. Aos 12 anos de idade minha família visitou uma vizinha espírita e, embora todas as crianças estivessem interessadas em brincar, fiquei hipnotizada pela estante de livros, pois ler sempre foi um prazer. Lá encontrei a obra *Lindos Casos de Chico Xavier*, de Ramiro Gama, e, quanto mais eu lia, mais tinha certeza de que aquilo tudo fazia total sentido. Questionei a dona da casa sobre o que seria Espiritismo e desde então fui mergulhando cada vez na doutrina, a qual visto a camisa e amo profundamente. Sinto-me espírita, portanto, desde os 12 anos de idade.

### O que mais lhe chama atenção no Espiritismo?

A profunda lógica. Ele dá sentido à vida na Terra com o conceito da reencarnação, trazendo alento à alma sedenta de justificativas para tantas diferenças e sofrimentos no planeta; além disso, a doutrina estimula

a perceber mais claramente o impacto do amor e da caridade na vida das pessoas, convidando-nos, sem ameaçar com o “inferno”, à mudança de conduta e à busca por uma vida moral mais elevada e que nos aproxime da paz espiritual e da felicidade mais plena.

### Seu gosto de falar em público, de onde vem?

Descendente de italianos, falar sempre foi um prazer! Contudo nunca havia pensado em me tornar palestrante até surgir a possibilidade de realizar, há aproximadamente 14 anos, um curso de oratória espírita disponibilizado pela Aliança Espírita Evangélica do ABC, entidade espírita através da qual fui considerada apta para receber o “título” de Discípula de Jesus. Na oportunidade, sabendo que “ser discípulo” significava trabalhar pela causa de Jesus, nada melhor do que unir o útil ao agradável, levando a palavra cristã e espírita aos que têm sede de conhecimento e necessidade de esclarecimento.

### O que nos diz sobre o público ouvinte nas instituições e o movimento espírita, diante do conteúdo oferecido pelo Espiritismo?

Percebo um aumento de público leigo nas casas espíritas em geral, com as palestras recebendo não só os espíritas, mas muitos simpatizantes da doutrina, até mesmo oriundos de outras religiões. Isso mostra quão universal é o Espiritismo. Todavia, ainda falta a alguns ouvintes mais frequentes certa iniciativa para o engajamento nos estudos doutrinários, motivação para leitura da codificação e a doação de si mesmos nos diversos trabalhos das casas, que, a seu turno, têm oferecido cada vez mais

possibilidades de conhecimento e atividades aos que quiserem aprender e servir.

### Qual o seu gosto nas abordagens espíritas e por quê?

Gosto de falar de conteúdo doutrinário aplicando-o ao cotidiano, contando histórias, mostrando vídeos, lembrando fatos. São palestras focadas para qualquer tipo de público. Entendo que o ser humano é melhor motivado a agir quando percebe que o que aprendeu pode e deve ser aplicado na vida de relação. Tenho tido oportunidade de ver que as pessoas se estimulam em ser espírita de modo integral quando percebem que é possível sê-lo no lar, no trabalho, nas ações de cidadania, na diversão. Precisamos, é meu entendimento, quebrar a ideia que impregnou de forma sutil as religiões, de que ser uma pessoa ativa na fé é algo que se mostra apenas dentro das casas religiosas.

### Algo marcante de suas lembranças na atuação espírita?

Para mim é marcante cada momento em que, ao terminar uma apresentação, recebo sorrisos ou abraços do público. Sinto, desse modo, ter sido útil e que essa simpatia que me é externa é uma forma de dizerem que atingi o objetivo que me levou até eles.

### Que ponto doutrinário espírita lhe parece mais extraordinário?

A reencarnação. Quanto se mudaria na conduta humana, na convicção de Deus, nos valores, se a humanidade inteira fosse reencarnacionista e aliasse esse conhecimento ao da lei de causa e efeito!



Vânia Mugnato Vasconcelos

### E do Evangelho?

Aprecio sobremaneira, em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, a passagem sobre o “Homem de Bem”. Questionar a consciência ao fim de cada dia nos torna mais preparados para reconhecer as limitações da alma, facilitando que no dia seguinte não tropeçemos tanto no mesmo ponto.

### E quanto aos autores desencarnados?

Além dos autores André Luiz e Emmanuel, psicografados por Chico Xavier e que são muito ricos em conteúdo, sinto bastante afinidade com as obras de Manoel Philomeno de Miranda psico-

grafadas pelo médium Divaldo Franco, pois esse autor espiritual dá-nos importantes alertas sobre as questões das afinidades espirituais e os problemas obsessivos, os quais entendo serem uma das mais graves mazelas atuais da Humanidade terrena.

### Algo mais que gostaria de acrescentar?

O Espiritismo não faz “milagres”, auxilia que os alcancemos. Digo “milagres” no sentido daquilo que nos parece inviável, fabuloso, e que somente uma grande força conseguiria nos entregar. (*Continua na pág. 10 desta edição.*)